

# Solo Largo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

## Papa modifica parágrafo do Catecismo

É a seguinte a nova redacção do n.º 2267 do Catecismo da Igreja Católica: “Durante muito tempo, o recurso à pena de morte, por parte da legítima autoridade, era considerado, depois de um processo regular, como uma resposta adequada à gravidade de alguns delitos e um meio aceitável, ainda que extremo, para a tutela do bem comum.

No entanto, hoje, torna-se cada vez mais viva a consciência de que a dignidade da pessoa não fica privada, apesar de cometer crimes gravíssimos. Além do mais, difundiu-se uma nova compreensão do sentido das sanções penais por parte do Estado. Enfim, foram desenvolvidos sistemas de detenção mais eficazes, que garantem a indispensável defesa dos cidadãos, sem tirar, ao mesmo tempo e definitivamente, a possibilidade do réu de se redimir”.

O Rescrito do Papa Francisco, ou seja, a decisão papal sobre a questão da pena de morte, foi publicado na manhã do passado dia 2 de Agosto, no Vaticano. Até então, em contextos bastante precisos, a Igreja admitia a pena de morte. Durante séculos, a Igreja aplicou a esta delicadíssima questão o mesmo princípio que fundamenta o direito à legítima defesa: em casos extremos, não havendo nenhum outro recurso real disponível e estando em grave e iminente risco a vida própria ou de terceiros indefesos, é lícito defender-se mesmo que, para isto, a consequência

indesejada seja a morte do injusto agressor. É crucial destacar que o direito à legítima defesa não se restringia à vida do indivíduo, mas da sociedade inteira: a Igreja considerava ser lícito a um país ou grupo social defender-se de ataques bélicos externos ou internos, desde que cumpridas as exigências morais para que essa guerra seja sempre um ato de defesa e nunca ultrapasse este limite. Era ainda esta lógica, a da legítima defesa da sociedade, que justificava, em casos extremos, também a admissão da pena de morte para os criminosos que representassem um perigo

muito grave para a vida do próximo e que dessem mostra clara de não querer reabilitar-se.

Em carta dirigida aos bispos, o prefeito da congregação para a doutrina da fé, Cardeal Ladaria explica a coerência da presente alteração com a nova abordagem da igreja sobre esta questão, sobretudo deste o pontificado de São João Paulo II, arauto fervoroso da defesa da vida humana desde a concepção até a morte natural. A grande ênfase de São João Paulo II na “cultura da vida” contra a “cultura da morte” foi firmemente mantida por Bento XVI. ■

### Horários

O Horário de Verão mantém-se até ao final de Setembro. Com as seguintes excepções:

- O Senhor Padre Armindo Borges, no dia 14 de Setembro, recomeçará a celebrar às 10h30, de Segunda a Sábado, e a confessar, de Segunda a Sexta Feira, das 11h15 às 12h.
- O Senhor Padre Reis recomeça o seu horário de confissões, de Terça a Sexta Feira, das 17h às 18h, a partir do dia 4 de Setembro.
- O Santíssimo Sacramento, a partir do dia 14 de Setembro, passará a estar solenemente exposto na capela da Adoração a partir do final da Missa das 10h30.

### Dê a sua opinião!!!

Para o Horário da celebração da santa Missa, que entrará em vigor em Outubro, o Prior pede a vossa opinião:

- Ao Domingo, prefere que se mantenha a Missa das 10h30, ou que seja retomada a Missa das 13h20?
- De Segunda a Sexta Feira, sendo necessário suprimir uma das missas da tarde, prefere que se suprima a das 17h ou a das 18h15?

■ Ao Domingo, considera justificar-se a retoma da missa das 16h15, na igreja do Sacramento?

■ Quanto a uma eventual Peregrinação fora do País... Sugere algum destino?

Pode deixar, por escrito, a sua opinião no Acolhimento ou enviar um email para [bas.martires@sapo.pt](mailto:bas.martires@sapo.pt)

## O Santo Padre Pio e as almas do Purgatório

No próximo dia 23 de Setembro, a Igreja celebra a memória litúrgica do Santo Padre Pio de Pietrelcina. Tenho estado, através do livro “Padre Pio: O Mistério do Deus Próximo”, a recordar alguns episódios e ensinamentos do Padre Pio. Sabe-se que o santo não perdia oportunidade para interceder em favor das almas do purgatório, seja durante a Missa como em outros momentos. E as almas do purgatório não eram

indiferentes às suas orações. Contam, dois frades que pertenciam à comunidade dos Capuchinhos de San Giovanni Rotondo, que um dia, durante o almoço, vendo o Padre Pio levantar-se da mesa, o seguiram curiosos até o portão de ingresso do convento, onde o padre parou e começou a falar com alguém que era invisível. Pensando, os frades, que o seu confrade estava com alguma confusão mental, interpelaram-no... Mas o Pa-

dre Pio, com um sorriso, explicou: – “Oh, não se preocupem! Estou a falar com algumas almas que, no seu caminho do purgatório ao céu, pararam aqui para me agradecer porque esta manhã lembrei-me delas durante a santa Missa”.

Ensinamento bem oportuno nestes tempos em que muitos, por pensarem que a cremação tem também efeitos na alma, esmoreceram na devoção às almas do purgatório. ■

## Nem tudo o que se diz que o Papa disse, ele disse...

### Um oportuno ensinamento da *Aleteia*

Circulam nas redes sociais imensas frases que se atribuem ao Papa Francisco, geralmente, para terem maior impacto, ilustradas com a sua fotografia. Num destes dias era um texto dirigido aos jovens... Precisamos de santos que comam *pizza* e bebam cerveja, e que tomem Cola-Cola - e dizia até a marca! Percebi que era um texto falso, porque o Papa nunca, jamais teria feito, faz ou fará propaganda de uma marca comercial.

Pesquisei e descobri que tal texto já havia circulado na internet há alguns anos, sendo falsamente atribuído ao Papa João Paulo II, e agora o tinham reciclado e atribuído ao Papa Francisco.

Outro dia, no Facebook, publicaram um texto com a foto do Papa Francisco. Começava citando algo que o Papa disse no *Angelus*, mas depois seguiam umas frases tão repetitivas e enfeitadas, que se tornava evidente que o Papa não as havia dito nem por brincadeira! Alguém usou uma parte da homi-

lia do Papa, acrescentou o que lhe deu na telha e publicou, a si mesmo, como se o Papa tivesse dito o que não disse! E o pior é que tal texto já circulava nas redes sociais e em *sites* católicos administrados por pessoas que o divulgaram, com boa intenção, mas de maneira imprudente.

O que fazer diante desta avalanche de apócrifos? Como podemos saber se um texto atribuído ao Papa é autêntico e vale a pena divulgá-lo, ou se é falso (e, se o for, deve apagar-se e pedir a quem o enviou que não o compartilhe mais)?

É simples: selecione o texto, copie e cole-o em um motor de busca. Imediatamente aparecerão os *sites* em que o texto foi publicado. Se o texto realmente for do Papa, aparecerá, entre os primeiros, o *site* do Vaticano ([www.vatican.va](http://www.vatican.va)), bem como outras páginas oficiais, como *News.va*, que costumam divulgar as declarações do Papa que nem sempre saem no *site* do Vaticano, como, por exemplo, as

homilias do Papa Francisco nas missas diárias que celebra na capela da Casa de Santa Marta. Se o texto for falso, as primeiras ocorrências costumam ser *blogs* de pessoas particulares ou páginas católicas não oficiais, administradas por pessoas que se apressaram em publicar algo sem verificar sua autenticidade.

A regra de ouro é a seguinte: todo texto atribuído ao Papa precisa ser verificado: se for autêntico, divulgue-o; se não for, apague-o. ■

### Breves

- **Peregrinação Paroquial a Fátima:** realiza-se no Sábado, dia 22 de Setembro. Faça a sua inscrição no Acolhimento da Basílica.
- **Festa e Tríduo de São Miguel:** a missa será no Sábado, dia 29 de Setembro, às 18h30, antecedida, a partir das 17h30, da Oração de Vésperas e da Coroa Angélica. Após a Celebração haverá um convívio. O Tríduo de preparação será nos dias 26, 27 e 28, às 17h30.
- **Festa da Padroeira:** a missa será no Sábado, dia 13 de Outubro, às 18h30, antecedida, a partir das 17h45, de um tempo de oração. O Tríduo de preparação será nos dias 10, 11 e 12, às 17h30.